

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Coimbra, capital de distrito, localiza-se na região centro e integra a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra.

É considerada uma marca com notoriedade entre as cidades portuguesas, pela qualidade de vida que proporciona, importância histórica, valor patrimonial, localização geográfica.

Possui um dos mais importantes Centros Hospitalares do país, o qual tem merecido importantes referências nacionais e internacionais.

É servida por uma boa rede de acessibilidades rodoviárias e ferroviárias.

Possui uma boa rede de equipamentos Hoteleiros estando dotada de espaços para grandes congressos.

Ao nível dos serviços que proporciona distingue-se sobretudo na qualidade do ensino e nas tecnologias ligadas à saúde. Coimbra e a região possuem um importante “cluster” de saúde. Nas últimas décadas a cidade de Coimbra e a região onde se insere, perderam importância comparativamente com outras regiões e com outras cidades de Portugal.

A análise da evolução populacional da cidade de Coimbra de 2001 para 2011 um indicador que evidencia este facto, tendo o número de habitantes diminuído de 148 443 para 143.396. As previsões mais recentes ainda nos induzem a concluir por um agravamento deste processo.

Em contrapartida outras cidades de Portugal, como por exemplo Braga, viram aumentada a sua população de 2001 para 2011 de 164.192 para 181.494.

Se analisarmos a evolução populacional na área metropolitana de Lisboa, vimos que a população aumenta de forma significativa, contrariamente ao que sucede noutros pontos do território, nomeadamente em Coimbra.

Para a diminuição da População de Coimbra e da região têm contribuído vários fatores, entre os quais, a perda de alguns serviços estruturantes.

Esta perda de importância de Coimbra arrasta todos os territórios confinantes.

Os recentes incêndios deste verão são um dos reflexos da diminuição de população na região centro.

Urge por isso e para inverter este processo captar alguns Investimentos estruturantes para a

Região.

O Sr Ministro da Saúde, num gesto que aparenta ser de compensação, pelo facto de Portugal infelizmente, não ter conseguido a Instalação da sede da Agência Europeia do Medicamento, anunciou a transferência do INFARMED para o Porto.

Concordamos que o governo assuma uma política de descentralização e que no âmbito dessa política descentralize as sedes de Institutos Públicos e de outros Organismos do Estado pelo Território, após o adequado estudo das vantagens e inconvenientes dessas alterações.

O desenvolvimento do território de forma mais harmoniosa exige correções nas políticas publicas que levem a uma descentralização na localização de serviços importantes, como será, eventualmente, o caso do INFARMED.

Lisboa e a área Metropolitana onde se insere já possui uma densidade de serviços, associados ao facto de termos a capital nesta cidade, que podem permitir a deslocalização de alguns Organismos para outras cidades.

Receamos, contudo, que a decisão de alteração de localização do INFARMED, não tenha sido estudada nem discutida, surgindo apenas como uma compensação, pelo facto da candidatura para a Agencia Europeia do Medicamento, indicando o Porto como localização, ter sido chumbada.

As intervenções da direção do INFARMED levam-nos a recear, que de facto, o assunto não terá sido estudado.

O anuncio feito pelo Sr. Ministro da criação de um grupo de estudo para esta mudança do INFARMED de Lisboa para o Porto, á posteriori da decisão fazem-nos recear que efetivamente não tenham sido ponderadas todas as vantagens e inconvenientes.

Este tipo de decisões não deve resultar de decisões pontuais, mas de um processo analisado e concertado onde sejam estudadas as varias hipóteses de localização.

O anuncio feito pelo Sr. Ministro da Saúde, comunicando que foi criado um grupo de trabalho liderado por Eurico Castro Alves, ex-presidente do INFARMED, que fará a “apreciação material, técnica e científica” “da intenção politica” do Governo.

Após a decisão estar feita, segundo relatado na imprensa, afirmou o Sr. Ministro que é tempo de fazer uma análise. Tendo de acordo com a imprensa, o Sr Ministro admitido ter “em consideração a deliberação do grupo de trabalho, mesmo que chumbe a transferência”.

Estas declarações do Sr. Ministro levam-nos a induzir que a decisão terá sido anunciada, sem os adequados estudos para as diversas alternativas de localização e para as consequências da eventual mudança de Lisboa para outras eventuais localizações.

Na audição parlamentar, na Comissão de Saúde, no dia 20 de dezembro de 2017, tendo como objeto “os fundamentos da decisão governamental de transferir o INFARMED- Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P, de Lisboa para a cidade do Porto, o Sr. Ministro deu varias informações, não tendo contudo referido o facto de aquando da decisão de mudança de localização do INFARMED de Lisboa para o Porto, terem sido ponderadas outras localizações.

Para Coimbra a localização de organismos como o INFARMED, seria um importante fator de dinamização económico e científico.

É crucial que o governo crie mecanismos que contribuam para a localização descentralizada dos investimentos ancora por todo o Território Nacional.

Assim, ao abrigo, das normas constitucionais e regimentais, solicita-se a V. Exa., se digne a obter junto do Sr. Ministro da Saúde, resposta às seguintes questões:

- Foi estudada como alternativa de localização para o INFARMED, a Cidade de Coimbra?

- Caso a resposta à pergunta anterior seja negativa, porque razão não foi estudada a hipótese de localização em Coimbra ou outro local fora das duas grandes áreas metropolitanas?
- Que estudos foram realizados que levam a concluir pela escolha da Cidade do Porto?
- Esses estudos levaram em consideração o impacto no desenvolvimento da região ao nível dos vários indicadores de desenvolvimento?
- Esta decisão partiu de alguma manifestação de interesse por parte do Município do Porto?
- O Município de Coimbra manifestou, perante o governo, o desejo de localização do INFARMED, em Coimbra?
- Tem o governo e o Sr Ministro, prevista a descentralização de outros Organismos sediados em Lisboa, para outros pontos do território, nomeadamente, para Coimbra ou para outros locais fora das duas grandes áreas metropolitanas existentes em Portugal?

Palácio de São Bento, 5 de janeiro de 2018

Deputado(a)s

FÁTIMA RAMOS(PSD)
MARGARIDA MANO(PSD)
MAURÍCIO MARQUES(PSD)
ANA OLIVEIRA(PSD)
ÁLVARO BATISTA(PSD)
ANTÓNIO COSTA SILVA(PSD)
ANTÓNIO VENTURA(PSD)
BERTA CABRAL(PSD)
JOSÉ SILVANO(PSD)